

## Resultados do 2º Trimestre de 2014

BM&FBovespa: CCRO3  
Bloomberg: CCRO3 BZ  
Thomson Reuters: CCRO3-BR  
[www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Leandro Mathias**

[leandro.mathias@grupoccr.com.br](mailto:leandro.mathias@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:  
02.846.056/0001-97, NIRE:  
35.300.158.334

**São Paulo, 11 de agosto de 2014 – A CCR S.A. (CCR)**, maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2014.

### Apresentação dos Resultados

As Informações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Financeiras Intermediárias - ITR.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T13 e 1S13.

As informações pró-forma incluem a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Referidas informações não foram auditadas pelos Auditores Independentes.

### Destaques 2T14

🌀 O tráfego consolidado apresentou crescimento de 3,7%. Considerando a Renovias, o crescimento foi de 3,9%.

🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 13,6%, atingindo 4.525 mil tags ativos.

🌀 O EBITDA ajustado na mesma base<sup>2</sup> apresentou crescimento de 4,1%, com margem ajustada de 63,8% (-0,3 p.p.). A mesma comparação pró-forma apresentou crescimento de 5,2%, com margem de 63,9%.

🌀 No 1S14, o EBITDA ajustado na mesma base<sup>2</sup> apresentou expansão de 9,3%, com margem ajustada de 65,8% (+1,3 p.p.). A mesma comparação pró-forma apresentou crescimento de 10,4%, com margem de 65,5% (+1,3 p.p.).

- ☉ O Lucro Líquido na mesma base<sup>2</sup> atingiu R\$ 292,9 milhões, decréscimo de 3,8% no 2T14 e R\$ 655,4 milhões, crescimento de 2,4% no 1S14.
- ☉ A Diretoria da CCR propôs a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,65 por ação.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2T13	2T14	Var %	2T13	2T14	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.246,8	1.317,7	5,7%	1.442,7	1.507,2	4,5%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.239,6	1.297,5	4,7%	1.414,7	1.487,0	5,1%
EBIT	589,0	563,0	-4,4%	668,4	653,4	-2,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>3</sup>	47,2%	42,7%	-4,5 p.p.	46,3%	43,4%	-2,9 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	588,8	597,4	1,5%	667,4	690,7	3,5%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	47,5%	46,0%	-1,5 p.p.	47,2%	46,4%	-0,8 p.p.
EBITDA ajustado <sup>4</sup>	797,0	797,5	0,1%	908,0	916,9	1,0%
Mg. EBITDA ajustada <sup>3</sup>	63,9%	60,5%	-3,4 p.p.	62,9%	60,8%	-2,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	795,1	828,0	4,1%	903,5	950,1	5,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	64,1%	63,8%	-0,3 p.p.	63,9%	63,9%	-
Lucro Líquido	304,4	275,8	-9,4%	304,4	275,8	-9,4%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	304,4	292,9	-3,8%	304,1	292,9	-3,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,0	-	2,0	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	4,0	1,7	-	4,0	1,8	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) <sup>5</sup>	5,4	3,6	-	5,7	3,9	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1S13	1S14	Var %	1S13	1S14	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.453,0	2.668,3	8,8%	2.826,2	3.050,4	7,9%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	2.445,7	2.625,2	7,3%	2.781,3	3.007,4	8,1%
EBIT	1.194,6	1.218,2	2,0%	1.342,4	1.399,0	4,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>3</sup>	48,7%	45,7%	-3,0 p.p.	47,5%	45,9%	-1,6 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	1.194,9	1.279,7	7,1%	1.343,5	1.465,3	9,1%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	48,9%	48,7%	-0,2 p.p.	48,3%	48,7%	+0,4 p.p.
EBITDA ajustado <sup>4</sup>	1.580,6	1.671,9	5,8%	1.790,8	1.911,7	6,8%
Mg. EBITDA ajustada <sup>3</sup>	64,4%	62,7%	-1,7 p.p.	63,4%	62,7%	-0,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.578,7	1.726,2	9,3%	1.784,3	1.969,8	10,4%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	64,5%	65,8%	+1,3 p.p.	64,2%	65,5%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	641,1	618,9	-3,5%	641,1	618,9	-3,5%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	639,9	655,4	2,4%	639,8	655,4	2,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,0	-	2,0	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	4,0	1,7	-	4,0	1,8	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) <sup>5</sup>	5,4	3,6	-	5,7	3,9	-

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Ajuste excluindo os Novos Negócios, que ainda não estão operacionais (MSVia, Metrô Bahia e BH Airport) e o Aeroporto Internacional de Curaçao. Adicionalmente, no pró-forma, exclui-se Controlar, ViaRio e VLT.

<sup>3</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<sup>4</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisões de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>5</sup> Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido. (pág. 12).

## Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
AutoBAn	441.017	460.882	4,5%	859.619	922.182	7,3%
NovaDutra	271.223	270.833	-0,1%	536.559	547.198	2,0%
RodoNorte	140.814	158.359	12,5%	283.285	323.312	14,1%
Ponte	36.739	36.415	-0,9%	72.985	73.387	0,6%
ViaLagos	19.292	22.089	14,5%	46.083	53.774	16,7%
ViaOeste	211.090	219.967	4,2%	413.819	442.243	6,9%
RodoAnel Oeste	49.710	52.252	5,1%	95.804	104.782	9,4%
SPVias	122.706	129.697	5,7%	244.035	264.144	8,2%
<b>Total</b>	<b>1.292.591</b>	<b>1.350.494</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.552.189</b>	<b>2.731.022</b>	<b>7,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>94,7%</b>	<b>93,5%</b>		<b>95,1%</b>	<b>93,5%</b>	

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
<b>Total</b>	<b>25.728</b>	<b>32.812</b>	<b>27,5%</b>	<b>50.624</b>	<b>68.974</b>	<b>36,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,3%</b>		<b>1,9%</b>	<b>2,4%</b>	

Outras Receitas Brutas	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Barcas <sup>1</sup>	39.166	37.144	-5,2%	74.957	73.934	-1,4%
Curaçao	7.233	20.334	181,1%	7.233	43.397	500,0%
Metrô Bahia	0	3.150	n.m.	0	3.470	n.m.
<b>Total</b>	<b>46.399</b>	<b>60.628</b>	<b>30,7%</b>	<b>82.190</b>	<b>120.801</b>	<b>47,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,2%</b>		<b>3,1%</b>	<b>4,1%</b>	
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.364.718</b>	<b>1.443.934</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.685.003</b>	<b>2.920.797</b>	<b>8,8%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

O crescimento da participação na arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 0,7 p.p. no 2T14 e 1,3 p.p. no 1S14. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 69,9% e 69,3% nos respectivos períodos.

A Receita Líquida consolidada cresceu 5,7% no 2T14 e 8,8% no 1S14, atingindo R\$ 1.317,7 milhões e R\$ 2.668,3 milhões, respectivamente.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto, registradas na rubrica 'resultado de equivalência patrimonial'.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Renovias	34.387	37.698	9,6%	67.295	73.996	10,0%
ViaQuatro	52.440	55.391	5,6%	105.492	105.185	-0,3%
STP	56.878	61.933	8,9%	113.725	122.607	7,8%
Controlar	16.475	0	n.m.	23.975	3.043	-87,3%
Quito	35.214	37.497	6,5%	54.788	79.960	45,9%
San José	9.553	11.839	23,9%	20.590	26.310	27,8%
<b>Total</b>	<b>204.947</b>	<b>204.358</b>	<b>-0,3%</b>	<b>385.865</b>	<b>411.101</b>	<b>6,5%</b>

\* Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

## Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
<b>Total</b>	<b>155.817</b>	<b>474.524</b>	<b>204,5%</b>	<b>260.015</b>	<b>690.785</b>	<b>165,7%</b>

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAN	65.961.208	69.007.422	4,6%	128.559.220	138.068.040	7,4%
NovaDutra	36.885.032	36.560.540	-0,9%	72.910.027	73.813.862	1,2%
RodoNorte	20.920.790	22.157.267	5,9%	41.824.234	45.084.624	7,8%
Ponte	7.495.393	7.428.328	-0,9%	14.890.982	14.971.191	0,5%
ViaLagos	1.609.943	1.742.606	8,2%	3.851.569	4.261.308	10,6%
ViaOeste	29.890.047	31.232.446	4,5%	58.554.804	62.726.645	7,1%
RodoAnel Oeste	33.139.906	34.834.206	5,1%	63.869.394	69.854.750	9,4%
SPVias	15.208.466	16.140.555	6,1%	30.294.429	32.824.831	8,4%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>248.496.223</b>	<b>257.764.142</b>	<b>3,7%</b>	<b>488.200.444</b>	<b>519.303.086</b>	<b>6,4%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>3</sup>	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
AutoBAN	6,69	6,68	-0,1%	6,69	6,68	-0,1%
NovaDutra	7,35	7,41	0,8%	7,36	7,41	0,7%
RodoNorte	6,73	7,15	6,2%	6,77	7,17	5,9%
Ponte	4,90	4,90	0,0%	4,90	4,90	0,0%
ViaLagos	11,98	12,68	5,8%	11,96	12,62	5,5%
ViaOeste	7,06	7,04	-0,3%	7,07	7,05	-0,3%
RodoAnel Oeste	1,50	1,50	0,0%	1,50	1,50	0,0%
SPVias	8,07	8,04	-0,4%	8,06	8,05	-0,1%
<b>Consolidado<sup>4</sup></b>	<b>5,20</b>	<b>5,24</b>	<b>0,8%</b>	<b>5,23</b>	<b>5,26</b>	<b>0,6%</b>

Informação adicional - Renovias <sup>5</sup>	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.137.705	5.700.698	11,0%	10.039.418	11.201.237	11,6%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,51	6,18	-5,1%	6,52	6,18	-5,2%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo não aplicou o reajuste de tarifas que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) compensação a favor do poder concedente quando verificados atrasos nos investimentos; (iii) cobrança de eixo suspenso; e (iv) redução do ônus fixo.

A Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio, todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013; desta forma, os valores de tráfego registrados no 3T13, 4T13, 1T14 e 2T14 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que as medidas de compensação e eventual reequilíbrio da diferença não foram ainda equacionadas junto às Concessionárias, pela ARTESP.

Destaca-se, também, que, desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtico, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T13		2T14	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,5%	55,5%	44,4%	55,6%
NovaDutra	29,8%	70,2%	32,6%	67,4%
RodoNorte	18,4%	81,6%	19,7%	80,3%
Ponte	80,9%	19,1%	81,1%	18,9%
ViaLagos	75,0%	25,0%	75,8%	24,2%
ViaOeste	54,8%	45,2%	54,9%	45,1%
Renovias	52,3%	47,7%	51,8%	48,2%
RodoAnel Oeste	50,0%	50,0%	50,3%	49,7%
SPVias	29,0%	71,0%	30,9%	69,1%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>45,1%</b>	<b>54,9%</b>	<b>45,7%</b>	<b>54,3%</b>

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Análise de Tráfego do 2T14

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	1,7%	2,5%	4,2%	-2,9%	7,8%	4,9%
NovaDutra	2,9%	5,6%	8,5%	-2,9%	-1,9%	-4,8%
ViaOeste	0,3%	4,4%	4,7%	-3,0%	7,2%	4,2%
RodoNorte	10,4%	3,0%	13,4%	-2,5%	6,7%	4,2%
ViaLagos	6,0%	3,3%	9,3%	-2,0%	7,2%	5,2%
Ponte	-0,9%	0,2%	-0,7%	-2,6%	0,8%	-1,8%
Renovias	2,9%	7,1%	10,0%	-1,9%	14,0%	12,1%
RodoAnel Oeste	-1,0%	6,7%	5,7%	-3,2%	7,7%	4,5%
SPVias	9,8%	3,0%	12,8%	-1,9%	5,3%	3,4%
CCR <sup>1</sup>	1,5%	4,0%	5,5%	-2,8%	5,7%	2,9%

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Mobilidade Urbana

### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.525 mil tags ativos em junho de 2014, apresentando uma expansão de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. % (2T14 X 2T13)
Número de tags	3.982	4.106	4.303	4.427	4.525	13,6%

Informações Adicionais	2T14
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS e ES
Cobertura da malha pedagiada	93,4%
Número de estacionamentos em que está presente	200
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	63,5 milhões
Estacionamentos	4,9 milhões

### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados*	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Passageiros Integrados	44.285.743	44.677.529	44.020.405	43.095.203	43.577.020
Passageiros Exclusivos	4.590.724	4.738.377	4.665.723	3.355.523	4.148.487
<b>Total</b>	<b>48.876.467</b>	<b>49.415.906</b>	<b>48.686.128</b>	<b>46.450.726</b>	<b>47.725.507</b>

\*Dados preliminares.

Demanda diária média	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Dia útil	671.383	663.572	662.763	654.348	684.101
Sábado	324.553	313.896	322.952	296.212	326.406
Domingo	174.764	170.278	169.019	185.985	149.027
Máxima diária	744.366	712.229	746.073	725.839	785.469

## Barcas

### Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	2T13	2T14	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,80	6.095.161	5.507.539	-9,6%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,00	636.525	629.418	-1,1%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,80	271.714	298.183	9,7%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,80	209.135	257.620	23,2%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,80	48.654	53.170	9,3%
<b>Total</b>			<b>7.261.189</b>	<b>6.745.930</b>	<b>-7,1%</b>

A variação no número de passageiros decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- Nas linhas Rio – Niterói e Rio – Charitas: maior quantidade de feriados e dias atípicos por conta da Copa do Mundo.
- Nas Linhas Rio – Paquetá e Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à natureza turística das localizações.
- Início das operações da embarcação Jumbo II, operando nas linhas Rio – Cocotá, Rio – Paquetá e Rio – Charitas.

### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 23 Embarcações

Distância navegada no 2T14: 191 mil km (2T13: 193 mil km)

## Aeroportos Internacionais

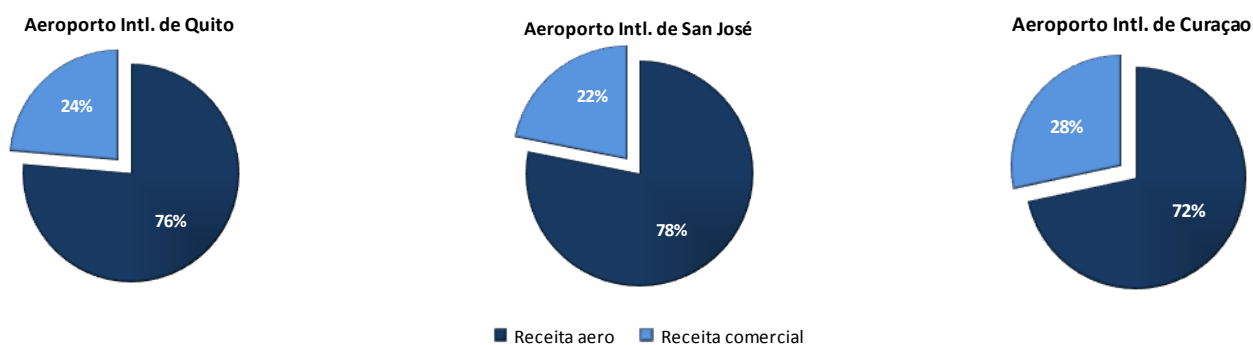
### Tarifas médias 2T14

Tarifas médias 2T14 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>		Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	53,1	14,6	23,2	36,7	14,4	
Uso de infraestrutura/ton	21,4	4,0	8,5	8,2	8,2	
Pontes de embarque/ATM	177,3	16,6	-	-	-	

<sup>1</sup> As tarifas de uso de infraestrutura para carga e outros é igual à tarifa internacional.

<sup>2</sup> Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

### Mix de receita



### Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	2T13	2T14	Var %	2T13	2T14	Var %	2T13	2T14	Var %
<b>Total Passageiros (Embarque '000)</b>									
Internacional	221	247	11,8%	396	427	7,8%	134	130	-3,0%
Doméstico	423	412	-2,6%	-	-	-	45	43	-4,4%
<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>659</b>	<b>2,3%</b>	<b>396</b>	<b>427</b>	<b>7,7%</b>	<b>179</b>	<b>173</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Total ATM * (Decolagem em un)<sup>1</sup></b>									
Internacional	5.098	5.033	-1,3%	4.758	4.733	-0,5%	5.113	5.249	2,7%
Doméstico	10.813	9.433	-12,8%	1.566	2.858	82,5%	6.376	4.665	-26,8%
Carga	1.248	1.178	-5,6%	567	640	12,9%	-	-	-
Militar e Outros	267	366	37,1%	786	915	16,4%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.426</b>	<b>16.010</b>	<b>-8,1%</b>	<b>7.677</b>	<b>9.146</b>	<b>19,1%</b>	<b>11.489</b>	<b>9.914</b>	<b>-13,7%</b>
<b>Total MTOW ('000 em toneladas)<sup>2</sup></b>									
Internacional	237	245	3,4%	354	366	3,4%	143	140	-2,1%
Doméstico	343	298	-13,1%	6	13	116,7%	75	69	-8,0%
Carga e outros	145	157	8,3%	75	83	10,7%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>700</b>	<b>-3,5%</b>	<b>435</b>	<b>462</b>	<b>6,1%</b>	<b>218</b>	<b>209</b>	<b>-4,5%</b>

\* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete a criação de rotas e frequências internacionais do México, Panamá, Brasil e Argentina.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs doméstico devido ao novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito. A construção de novo acesso foi entregue parcialmente em dezembro de 2013 e será completado até o final de 2014.

### 2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Ocorreu crescimento no número de passageiros, principalmente, vindos dos EUA, além de aumento de voos do Panamá.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Em junho de 2013, a companhia aérea DAE encerrou suas operações. A INSEL, companhia aérea baseada em Curaçao, não conseguiu absorver a demanda. Além disso, o tráfego ainda está sendo negativamente impactado pela economia venezuelana, com efeitos nas companhias aéreas regionais.
- Os MTOWs foram impactados pelo encerramento das atividades de companhia aérea regional no ano passado, o que diminuiu a oferta de voos.

## Custos Totais IFRS <sup>1</sup>

Os Custos Totais apresentaram aumento de 51,1% no 2T14, atingindo R\$ 1.229,3 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base<sup>(2)</sup> o incremento foi de 5,4%. No 1S14, os Custos Totais atingiram R\$ 2.140,7 milhões (+41,0%). Considerando os custos caixa na mesma base<sup>(2)</sup> o incremento foi de 3,5%.

Custos (R\$ MM)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>(813,6)</b>	<b>(1.229,3)</b>	<b>51,1%</b>	<b>(1.518,4)</b>	<b>(2.140,7)</b>	<b>41,0%</b>
Depreciação e Amortização	(140,4)	(165,6)	17,9%	(264,5)	(319,0)	20,6%
Serviços de Terceiros	(149,6)	(167,6)	12,0%	(304,7)	(342,6)	12,4%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(90,3)	(82,5)	-8,6%	(178,4)	(166,0)	-7,0%
Custo com Pessoal	(152,5)	(193,3)	26,8%	(280,6)	(346,8)	23,6%
Custo de Construção	(155,8)	(471,3)	202,5%	(260,0)	(686,9)	164,2%
Provisão de Manutenção	(47,1)	(48,5)	3,0%	(80,5)	(93,7)	16,4%
Outros Custos	(77,9)	(100,5)	29,0%	(149,7)	(185,7)	24,0%

<sup>1</sup> Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

<sup>2</sup> Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) Aeroporto Internacional de Curaçao e BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

Os principais motivos das variações do 2T14 em relação ao 2T13 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Do aumento de 17,9% (R\$ 25,2 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 3,9 milhões. Na mesma base de comparação, a variação de 16,5% deveu-se principalmente a conclusões das obras: (i) marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; (ii) 5ª faixa e marginais na AutoBAN; e (iii) investimentos no sistema de arrecadação e diversas obras na SPVias.

**Serviços de Terceiros:** Do aumento de 12,0% (R\$ 18,0 milhões), os novos negócios (Aeroporto Internacional de Curaçao e BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) contribuíram com R\$ 14,7 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 15,1 milhões no 2T14 contra R\$ 20,3 milhões no 2T13. Na mesma base de comparação, a variação foi de +2,9%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) maior custo com manutenção, operação e conservação na NovaDutra; (ii) realização de obras (custo direto) na ViaOeste e; (iii) por outro lado, houve o encerramento de contrato com empresa de serviços de interação com clientes na SPVias.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve decréscimo de 8,6% nessa rubrica devido à redução da parcela de ônus variável das concessionárias AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias, de 3% para 1,5% da receita bruta desde julho de 2013. Conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a medida foi adotada em contrapartida ao não reajuste das tarifas contratuais nas rodovias do Estado de São Paulo. Na mesma base, houve redução de 11,4% nos custos com outorga, explicado, principalmente, pela contribuição do Aeroporto Internacional de Curaçao de R\$ 3,2 milhões.

**Custo com Pessoal:** A variação de +26,8% (R\$ 40,8 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 21,6 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 14,3% registrado no 2T14 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,0%, ocorrido em abril de 2014 e do aumento com remuneração variável.

**Custo de Construção (IFRS):** A variação de +202,5% (R\$ 315,5 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do trimestre e detalhadas na seção de Investimentos (pág. 15). Os novos negócios contribuíram com R\$ 200,7 milhões. Na mesma base, a variação foi de 74,1%.

**Provisão de Manutenção (IFRS):** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 3,0%. No 2T14 houve complementação de provisão na RodoNorte, parcialmente compensada pela redução de provisão na AutoBAN.

**Outros:** Houve aumento de 29,0% (R\$ 22,6 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com contribuição dos novos negócios em R\$ 14,2 milhões. Na mesma base, esta linha apresentou crescimento de 12,3% devido ao efeito positivo da contabilização de deságio com a aquisição de parcela adicional no Aeroporto Internacional de Curaçao no 2T13.

## EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>304,4</b>	<b>275,8</b>	<b>-9,4%</b>	<b>641,1</b>	<b>618,9</b>	<b>-3,5%</b>
(+) IR & CSLL	157,9	138,1	-12,5%	325,1	314,6	-3,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	152,5	202,9	33,0%	290,1	393,4	35,6%
(+) Depreciação e amortização	140,4	165,6	17,9%	264,5	319,0	20,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>755,2</b>	<b>782,4</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.520,8</b>	<b>1.645,9</b>	<b>8,2%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>53,8%</b>	<b>43,7%</b>	<b>-10,1 p.p.</b>	<b>56,1%</b>	<b>49,0%</b>	<b>-7,1 p.p.</b>
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	41,0	41,0	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	47,1	48,5	3,0%	80,5	93,7	16,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(29,2)	(56,9)	94,9%	(71,3)	(114,4)	60,4%
(+) Part. Minoritários	3,4	3,1	-8,8%	9,6	5,7	-40,6%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>797,0</b>	<b>797,6</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.580,6</b>	<b>1.671,9</b>	<b>5,8%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>63,9%</b>	<b>60,5%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>	<b>64,4%</b>	<b>62,7%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>795,1</b>	<b>828,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.578,7</b>	<b>1.726,2</b>	<b>9,3%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>64,1%</b>	<b>63,8%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>64,5%</b>	<b>65,8%</b>	<b>+1,3 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo o Aeroporto Internacional de Curaçao e BH Airport, além dos novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(152,5)</b>	<b>(202,9)</b>	<b>33,0%</b>	<b>(290,1)</b>	<b>(393,4)</b>	<b>35,6%</b>
- Resultado com Operação de Hedge	16,4	0,2	-98,8%	12,3	(3,2)	-126,0%
- Variação Monetária	(5,2)	(13,3)	155,8%	(12,8)	(28,7)	124,2%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(18,9)	4,2	-122,2%	(16,1)	8,3	-151,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(11,1)	(11,5)	3,6%	(22,1)	(23,0)	4,1%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(141,6)	(208,5)	47,2%	(269,1)	(396,3)	47,3%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	23,5	56,3	139,6%	41,8	97,6	133,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	0,0	(11,0)	n.m.	0,0	(8,6)	n.m.
- Outros <sup>1</sup>	(15,6)	(19,3)	23,7%	(24,1)	(39,5)	63,9%

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T13	2T14	1S13	1S14
Taxa Selic Média	7,5%	10,8%	7,3%	10,6%
IGP-M	0,9%	-0,1%	1,8%	2,5%
IPC-A	1,2%	1,5%	3,2%	3,8%
Câmbio (R\$ - USD) <sup>2</sup>	-10,0%	2,7%	-8,4%	6,0%

<sup>2</sup> Dólar PTAX variação de 31/03 a 30/06 e 31/12 a 30/06.

Os principais motivos das variações do 2T14 são discutidos a seguir:

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A CCR *holding* possui operações de *swap* ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse *swap*, foi realizado um novo *swap* na CCR *holding*, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa prefixada. A CCR *holding* possui, também, uma Opção de Compra USD/BRL referente à sua participação acionária na exposição cambial do fluxo futuro da ViaQuatro. A Concessionária do Metrô Bahia possui uma Opção de Compra USD/BRL e contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAN possui duas operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e IPC-A + 4,88% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *Libor* e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais do 2T14.

A variação do resultado com operações de *hedge* (-R\$ 16,2 milhões) reflete os resultados dos *swaps* realizados em operações da CCR, da ViaLagos e AutoBAN.

O item “Variação Monetária” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 155% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 2T14 em relação ao 2T13.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma receita de R\$ 4,2 milhões no 2T14, frente a uma despesa de R\$ 18,9 milhões no 2T13. No 2T14, a apreciação do Real frente ao Dólar foi de 2,7% em comparação a uma depreciação de 10,0% no mesmo período do ano passado.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” apresentou crescimento de 47,2%, principalmente, devido ao aumento de 23% do saldo de dívida indexado à CDI.

A rubrica de “Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas” apresentou crescimento de 139,6% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 95% e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor presente com operação de *hedge* reflete o ganho do *swap* realizado na 5ª Emissão de Debêntures da AutoBAN de CDI para IPCA.

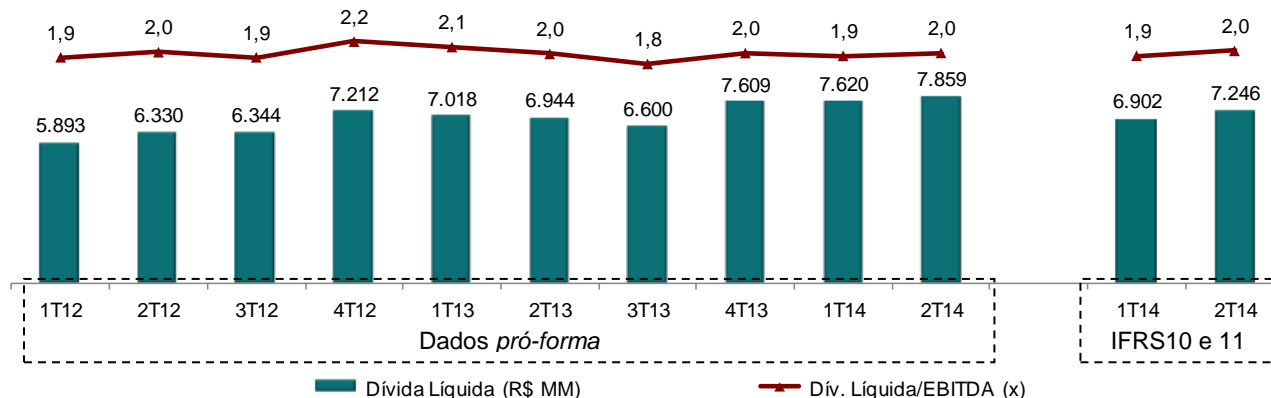
O aumento de 23,7% apresentado no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, à atualização do saldo de impostos parcelados pela Selic da AutoBAN.

## Lucro Líquido IFRS

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 275,8 milhões no 2T14 (-9,4%). Na mesma base, o lucro líquido no 2T14 atingiu R\$ 292,9 milhões (-3,8%). No 1S14, alcançou R\$ 618,9 milhões (-3,5%) e na mesma base, R\$ 655,4 milhões (+2,4%).

## Endividamento

A Dívida Líquida<sup>1</sup> consolidada atingiu R\$ 7,2 bilhões em junho de 2014 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,0 x, conforme gráfico a seguir:



<sup>1</sup> No 2T14, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca, Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 2T14 ocorreram as captações e rolagens a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaLagos	abr/14	67,0	Debêntures	109,50% do CDI	abr/16
Barcas	abr/14	275,0	Nota Promissória	107,50% do CDI	out/14
NovaDutra	abr/14	410,0	Nota Promissória	104,75% do CDI	abr/15
Samm	abr/14	71,0	Nota Promissória	103,50% do CDI	out/14
ViaRio*	abr/14	250,0	Debêntures	CDI + 1,45% a.a.	abr/15
RodoAnel Oeste*	mai/14	560,0	Debêntures	108,67% do CDI	abr/17
VLT*	mai/14	75,0	Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	jul/15
<b>Total</b>		<b>1.708,0</b>			

\*Considerando 100% da concessionária.

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/14	jun/14
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>8.649,2</b>	<b>8.908,3</b>
% Moeda Nacional	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%
<b>Curto Prazo</b>	<b>2.787,9</b>	<b>2.876,9</b>
% Moeda Nacional	100%	100%
% Moeda Estrangeira	0%	0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>5.861,3</b>	<b>6.031,4</b>
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>1.783,4</b>	<b>1.690,1</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>(36,0)</b>	<b>(28,3)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.901,8</b>	<b>7.246,5</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor presente, quando aplicável.

(2) Em junho de 2014, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/14	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 2,8% a.a.)	208,9	2,3%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(103,5% - 112,5%) do CDI	7.809,3	87,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	702,3	7,8%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% a.a. / LIBOR 6M + 2,75% a.a.	163,6	1,8%
Outros	Pré fixado	1,14% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.	70,2	0,9%
<b>Total</b>			<b>8.954,3</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor presente.

Como informação adicional, em junho de 2014, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 94,1 milhões, referentes à dívida da ViaQuatro. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 10,5 bilhões.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2014	1.002,5	11%
2015	2.561,4	29%
2016	3.369,6	38%
2017	1.518,2	17%
A partir de 2018	502,6	5%
<b>Total</b>	<b>8.954,3</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2014, 2015 e 2016, grande parte é relacionada à CPC, NovaDutra, ViaOeste e Rodoanel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor presente.

## Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14
AutoBAn	65,8	124,8	3,3	5,2	69,1	130,0	0,8	0,9
NovaDutra	57,3	93,1	4,4	5,6	61,7	98,7	22,2	32,9
ViaOeste	22,1	29,3	5,4	7,1	27,5	36,4	7,7	13,1
RodoNorte (100%)	26,8	39,2	1,6	2,7	28,4	41,9	13,1	23,4
Ponte	0,2	1,2	0,2	0,3	0,4	1,5	0,8	1,3
ViaLagos	28,5	48,9	0,3	0,7	28,8	49,6	0,5	2,5
SPVias	65,1	102,5	2,4	4,6	67,5	107,1	15,8	25,1
RodoAnel Oeste (100%)	3,7	7,8	0,5	0,9	4,2	8,7	0,0	0,0
SAMM	1,0	2,5	6,4	15,5	7,4	18,0	0,0	0,0
Curaçao	1,3	2,8	0,0	0,0	1,3	2,8	0,0	0,0
Barcas	4,9	5,2	2,0	4,9	6,9	10,1	0,0	0,0
Metrô Bahia	116,5	121,1	4,1	5,2	120,6	126,3	0,0	0,0
MSVia	17,6	18,8	15,8	17,7	33,4	36,5	0,0	0,0
BH Airport	0,1	0,1	0,9	0,9	1,0	1,0	0,0	0,0
Outras <sup>1</sup>	0,0	0,0	5,6	15,0	5,6	15,0	0,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>410,9</b>	<b>597,3</b>	<b>52,9</b>	<b>86,3</b>	<b>463,8</b>	<b>683,6</b>	<b>60,9</b>	<b>99,2</b>

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

No 2T14, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 524,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, AutoBAn, SPVias, NovaDutra, ViaLagos e RodoNorte.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, na instalação de sistema de alimentação elétrica, desapropriações e outros sistemas. A AutoBAn investiu, principalmente, na construção da 5ª faixa dos km 16 ao 47 e nas marginais dos km 110 ao 120 e dos km 86 ao 92 no trecho da Anhanguera. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A ViaLagos realizou, essencialmente, a instalação de dispositivos de segurança viária. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277 do km 114 ao 121 e na BR-376 do km 232 ao 477.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e que foi realizada em 2014. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

No Metrô Bahia, os investimentos são contabilizados como ativos intangíveis e ativos financeiros. Esses montantes totalizaram R\$ 204,3 milhões no 2T14 (R\$ 120,6 milhões ativo intangível/imobilizado e R\$ 83,7 milhões ativo financeiro). O total dos investimentos realizados pela controlada, será compensado primeiramente com os aportes públicos e contraprestações pecuniárias, sendo o saldo restante, quando houver, considerado como investimentos próprios.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Investimentos Realizados - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14
Renovias (40%)	-1,7	0,0	0,7	0,9	-1,0	0,9	1,2	1,2
ViaQuatro (58%)	1,0	1,5	1,2	1,6	2,2	3,0	0,0	0,0
STP (34,24%)	2,9	4,8	16,9	23,7	19,8	28,5	0,0	0,0
Controlar (45%)	0,4	0,4	-0,1	0,3	0,3	0,7	0,0	0,0
ViaRio (33,33%)	14,4	14,0	0,0	0,1	14,4	14,1	0,0	0,0
VLT (24,44%)	1,4	2,9	0,2	0,2	1,6	3,1	0,0	0,0
Quito (45,49%)	0,3	8,7	-0,4	0,5	-0,1	9,2	0,0	0,0
San José (48,75%)	0,9	2,3	0,0	0,0	0,9	2,4	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>19,6</b>	<b>34,6</b>	<b>18,5</b>	<b>27,3</b>	<b>38,1</b>	<b>61,9</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2014. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias: Metrô Bahia e VLT.

2014 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAAn	236,7	27,8	264,4	3,7
NovaDutra	226,1	22,9	249,0	55,8
ViaOeste	84,4	20,5	104,9	29,9
RodoNorte (100%)	104,7	8,0	112,7	64,3
Ponte	2,0	0,5	2,5	3,5
ViaLagos	113,7	3,5	117,2	6,2
SPVias	221,7	16,0	237,7	80,7
ViaQuatro (58%)	83,5	5,6	89,1	0,0
Renovias (40%)	2,1	4,7	6,8	3,5
RodoAnel Oeste (100%)	34,0	5,5	39,5	0,0
SAMM	14,4	29,4	43,8	0,0
ViaRio (33,33%)	84,1	128,6	212,7	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	18,1	9,3	27,4	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	13,3	1,2	14,5	0,0
Aeroporto de Curaçao (79,8%)	12,9	2,0	14,9	0,0
Barcas	26,7	14,3	41,0	0,0
VLT (24,44%)	57,6	13,3	70,9	0,0
Metrô Bahia	1.069,9	110,8	1.180,7	0,0
STP (34,24%)	0,0	49,3	49,3	0,0
MSVia	231,8	78,1	309,9	0,0
Outras <sup>1</sup>	18,7	31,1	49,8	0,0
<b>Total</b>	<b>2.656,4</b>	<b>582,4</b>	<b>3.238,8</b>	<b>247,6</b>

<sup>1</sup> - Inclui CCR, CPC, SPCP, Engellog, Engelogtec, Actua, BH Airport e eliminações

Houve alteração em relação à previsão divulgada nos resultados do 4T13 e 2013 devido, principalmente, a:

(i) Metrô Bahia: alteração do cronograma de investimentos previsto inicialmente por conta de atrasos na liberação de áreas e processos de desapropriações, que acarretaram no atraso do início das obras. Esta postergação não deve alterar significativamente o atingimento do marco operacional; e

(ii) MSVia: maior prazo para obtenção de autorizações do IBAMA e início das obras, inicialmente previstas para maio e que começaram em junho. Essa postergação não altera as expectativas iniciais de geração de caixa do projeto.

## Próximos Eventos

### Teleconferências

#### **Em Português:**

Terça-feira, 12 de agosto de 2014  
11h São Paulo / 10h Nova Iorque  
Telefones: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001  
Código: CCR  
Replay: (11) 3193-1012  
(11) 2820-4012  
Código: 2094313#

Webcast: [www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

#### **Em Inglês:**

Terça-feira, 12 de agosto de 2014  
12h São Paulo / 11h Nova Iorque  
Brasil: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001  
US: (+1) 888-700-0802  
Outros Países: (+1) 786-924-6977  
Código: CCR  
Replay: (11) 3193-1012  
(11) 2820-4012  
Código: 8932083#

Webcast: [www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.284 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR Rodoanel Oeste (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Em 2013, o Grupo CCR conquistou o reconhecimento na categoria infraestrutura do Guia Exame de Sustentabilidade. Emprega, atualmente, cerca de 12 mil colaboradores.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 45% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.364.718</b>	<b>1.443.934</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.685.003</b>	<b>2.920.797</b>	<b>8,8%</b>
- Receita de Pedágio	1.292.591	1.350.494	4,5%	2.552.189	2.731.022	7,0%
- Outras Receitas	72.127	93.440	29,5%	132.814	189.775	42,9%
Deduções da Receita Bruta	(117.897)	(126.222)	7,1%	(232.028)	(252.496)	8,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.246.821</b>	<b>1.317.712</b>	<b>5,7%</b>	<b>2.452.975</b>	<b>2.668.301</b>	<b>8,8%</b>
(+) Receita de Construção	155.817	474.524	204,5%	260.015	690.785	165,7%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(659.929)</b>	<b>(1.037.116)</b>	<b>57,2%</b>	<b>(1.227.726)</b>	<b>(1.782.332)</b>	<b>45,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(115.854)	(139.934)	20,8%	(221.014)	(269.582)	22,0%
- Serviços de Terceiros	(118.278)	(134.400)	13,6%	(236.090)	(254.652)	7,9%
- Custo da Outorga	(69.799)	(62.006)	-11,2%	(137.369)	(124.991)	-9,0%
- Custo com Pessoal	(76.689)	(100.181)	30,6%	(150.973)	(197.517)	30,8%
- Custo de Construção	(155.817)	(471.288)	202,5%	(260.015)	(686.992)	164,2%
- Provisão de Manutenção	(47.065)	(48.456)	3,0%	(80.475)	(93.740)	16,5%
- Outros	(55.920)	(60.343)	7,9%	(100.775)	(113.842)	13,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.508)	-	(41.015)	(41.016)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>742.709</b>	<b>755.120</b>	<b>1,7%</b>	<b>1.485.264</b>	<b>1.576.754</b>	<b>6,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,6%</i>	<i>57,3%</i>		<i>60,5%</i>	<i>59,1%</i>	
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(153.704)</b>	<b>(192.101)</b>	<b>25,0%</b>	<b>(290.649)</b>	<b>(358.572)</b>	<b>23,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(24.577)	(25.632)	4,3%	(43.446)	(49.399)	13,7%
- Serviços de Terceiros	(31.343)	(33.222)	6,0%	(68.637)	(88.014)	28,2%
- Pessoal	(75.849)	(93.097)	22,7%	(129.632)	(149.280)	15,2%
- Outros	(21.935)	(40.150)	83,0%	(48.934)	(71.879)	46,9%
<b>EBIT (a)</b>	<b>589.005</b>	<b>563.019</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.194.615</b>	<b>1.218.182</b>	<b>2,0%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>42,0%</i>	<i>31,4%</i>	<i>-10,6 p.p.</i>	<i>44,0%</i>	<i>36,3%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>
<i>Margem EBIT ajustada (b)</i>	<i>47,2%</i>	<i>42,7%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>48,7%</i>	<i>45,7%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	140.431	165.566	17,9%	264.460	318.981	20,6%
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	29.187	56.918	95,0%	71.309	114.388	60,4%
- Participação dos minoritários	(3.359)	(3.146)	-6,3%	(9.595)	(5.697)	-40,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>755.264</b>	<b>782.357</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.520.789</b>	<b>1.645.854</b>	<b>8,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>53,8%</i>	<i>43,7%</i>	<i>-10,1 p.p.</i>	<i>56,1%</i>	<i>49,0%</i>	<i>-7,1 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	47.065	48.456	3,0%	80.475	93.740	16,5%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.508	-	41.015	41.016	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(29.187)	(56.918)	95,0%	(71.309)	(114.388)	60,4%
- Participação dos minoritários	3.359	3.146	-6,3%	9.595	5.697	-40,6%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>797.008</b>	<b>797.549</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.580.565</b>	<b>1.671.919</b>	<b>5,8%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>63,9%</i>	<i>60,5%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>64,4%</i>	<i>62,7%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(152.517)</b>	<b>(202.929)</b>	<b>33,1%</b>	<b>(290.098)</b>	<b>(393.443)</b>	<b>35,6%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(208.773)</b>	<b>(296.759)</b>	<b>42,1%</b>	<b>(376.813)</b>	<b>(595.040)</b>	<b>57,9%</b>
- Juros	(141.577)	(208.480)	47,3%	(269.128)	(396.257)	47,2%
- Variação Monetária	(5.237)	(13.268)	153,4%	(12.799)	(28.741)	124,6%
- Variações Cambial	(20.020)	(199)	-99,0%	(23.617)	(5.094)	-78,4%
- Perda com operação de Hedge	(9.805)	(31.766)	224,0%	(19.029)	(71.254)	274,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(11.105)	(11.537)	3,9%	(22.073)	(22.977)	4,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(5.360)	(12.156)	126,8%	(6.143)	(31.121)	406,6%
- Outras Despesas Financeiras	(15.669)	(19.353)	23,5%	(24.024)	(39.596)	64,8%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>56.256</b>	<b>93.830</b>	<b>66,8%</b>	<b>86.715</b>	<b>201.597</b>	<b>132,5%</b>
- Ganho com operação de Hedge	26.250	31.991	21,9%	31.284	68.098	117,7%
- Variações Cambial	1.139	4.421	288,1%	7.538	13.350	77,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	5.358	1.126	-79,0%	6.106	22.566	269,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	23.509	56.292	139,4%	41.787	97.583	133,5%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>29.187</b>	<b>56.918</b>	<b>95,0%</b>	<b>71.309</b>	<b>114.388</b>	<b>60,4%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>465.675</b>	<b>417.008</b>	<b>-10,5%</b>	<b>975.826</b>	<b>939.127</b>	<b>-3,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(174.090)	(172.363)	-1,0%	(352.462)	(370.103)	5,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	16.209	34.263	111,4%	27.335	55.530	103,1%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>307.794</b>	<b>278.908</b>	<b>-9,4%</b>	<b>650.699</b>	<b>624.554</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>(3.359)</b>	<b>(3.146)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(9.595)</b>	<b>(5.697)</b>	<b>-40,6%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>304.435</b>	<b>275.762</b>	<b>-9,4%</b>	<b>641.104</b>	<b>618.857</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,17</b>	<b>0,16</b>	<b>-9,4%</b>	<b>0,36</b>	<b>0,35</b>	<b>-3,5%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200		1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.783.414	1.690.127
Contas a Receber	100.152	141.830
Contas a Receber de Partes Relacionadas	282.535	284.110
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	12.320	3.481
Tributos a Recuperar	37.766	52.239
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	14.643	15.274
Despesas antecipadas e outros	147.210	76.755
<b>Total do circulante</b>	<b>2.460.072</b>	<b>2.345.848</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e Contas a Receber	27.930	74.797
Créditos com Partes Relacionadas	263.706	249.269
Impostos e Contribuições a Recuperar	139.496	137.958
Tributos Diferidos	539.460	594.297
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.627.945	2.644.061
Contas a Receber com Operações de Derivativos	-	12.528
Despesas antecipadas e outros	22.883	21.326
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>3.621.420</b>	<b>3.734.236</b>
<b>Investimentos</b>	<b>629.302</b>	<b>668.936</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>559.788</b>	<b>579.693</b>
<b>Intangível</b>	<b>7.629.095</b>	<b>7.932.160</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>12.439.605</b>	<b>12.915.025</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.899.677</b>	<b>15.260.873</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	62.340	73.966
Debêntures	2.725.548	2.802.906
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	5.864	13.280
Fornecedores	192.004	224.308
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	105.767	141.134
Impostos e Contribuições a Recolher	27.929	27.017
Impostos e Contribuições Federais Parcelados	51.449	52.299
Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.885	121.031
Passivos com Partes Relacionadas	60.879	44.308
Dividendos e JCP a Pagar	422	435
Provisão de Manutenção	158.418	133.379
Obrigações com o Poder Concedente	4.685	4.205
Outras contas a pagar	206.610	130.021
<b>Total do Circulante</b>	<b>3.753.800</b>	<b>3.768.289</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	275.831	300.910
Debêntures	5.585.415	5.730.493
Impostos e Contribuições a Recolher	48.971	51.753
Impostos e Contribuições Parcelados	421.783	416.939
Tributos Diferidos	239.420	257.387
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	65.305	72.984
Provisão de Manutenção	245.936	270.017
Obrigações com o Poder Concedente	3.274	3.116
Passivos com Partes Relacionadas	115.085	112.361
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	44.759	42.807
Outras contas a pagar	148.952	141.774
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>7.194.731</b>	<b>7.400.541</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.830	(138)
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.698.856	1.873.843
Reservas de Capital	(22.934)	(24.520)
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.738.094</b>	<b>3.874.527</b>
Participações de acionistas não controladores	213.052	217.516
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.951.146</b>	<b>4.092.043</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.899.677</b>	<b>15.260.873</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	2T13	2T14	1S13	1S14
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>545.493</b>	<b>524.273</b>	<b>984.479</b>	<b>932.477</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	307.794	278.908	650.699	624.554
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.209)	(34.263)	(27.335)	(55.530)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508	41.016	41.016
Depreciação e amortização	122.369	148.586	232.652	285.884
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	9.054	4.749	9.498	5.782
Pis e Cofins Diferidos	-	3.238	-	3.792
Amortização do direito da concessão - ágio	18.062	16.980	31.808	33.097
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	18.881	(4.222)	16.079	(8.256)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	1.221	-	2.285	-
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	145.593	245.276	279.642	468.989
Capitalização de custo de empréstimos	(8.802)	(23.528)	(16.882)	(43.991)
Resultado de operações com derivativos	(16.443)	10.805	(12.218)	11.711
Constituição da provisão de manutenção	47.065	48.456	80.475	93.740
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	11.104	11.537	22.072	22.977
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.739	12.074	16.784	16.490
Provisão para devedores duvidosos	687	(62)	752	407
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(2.974)	(1.595)	(6.151)	(3.311)
Juros sobre impostos parcelados	6.514	8.247	12.741	16.605
Equivalência patrimonial	(29.187)	(56.918)	(71.309)	(114.388)
Outros	3.929	-	3.929	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(98.412)</b>	<b>(164.503)</b>	<b>(282.058)</b>	<b>(467.091)</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(4.030)	(88.474)	(3.919)	(148.204)
Contas a receber - partes relacionadas	(25.309)	16.170	(29.815)	20.285
Impostos a recuperar	(346)	(12.935)	(5.479)	(24.363)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	9.982	12.713	26.710	28.269
Despesas antecipadas outorga fixa	(33.657)	(36.624)	(67.316)	(73.249)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	518	8.839	(120)	2.623
Despesas antecipadas e outras	1.187	56.970	(12.693)	(20.553)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	3.501	32.304	(8.852)	34.367
Fornecedores - partes relacionadas	(3.714)	(6.057)	(10.235)	(23.031)
Obrigações sociais e trabalhistas	(43.398)	(30.853)	(17.354)	(7.600)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	169.606	161.347	326.863	348.328
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(139.083)	(136.961)	(404.149)	(488.355)
Realização da provisão de manutenção	(38.403)	(60.951)	(77.163)	(99.199)
Obrigações com o poder concedente	(6.756)	(638)	(6.812)	(3.022)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(5.159)	(4.395)	(12.880)	(7.568)
Outras contas a pagar	16.649	(74.958)	21.156	(5.819)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(34.153)	(52.938)	(60.438)	(86.358)
Adições ao ativo intangível	(165.990)	(410.936)	(265.382)	(597.107)
Pagamento pela compra de Curação	(22.060)	-	(22.060)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	69.504	-	69.504	4.081
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	23.870	(53.480)	16.972	(27.485)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(128.829)</b>	<b>(517.354)</b>	<b>(261.404)</b>	<b>(706.869)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(8)	(9)	(14)	(19)
Liquidação de operações com derivativos	(2.403)	(24.480)	(3.199)	(19.119)
Contratação de derivativos	-	(7.885)	-	(17.305)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	-	5.000
Pagamentos	-	(10.412)	-	(10.886)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.653.430	1.747.814	1.663.458	2.307.653
Pagamentos de principal	(1.637.352)	(1.437.089)	(1.714.024)	(1.743.429)
Pagamentos de juros	(261.418)	(304.125)	(294.318)	(384.586)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(100.761)	(100.761)	(100.761)	(100.761)
Pagos a acionistas não controladores	(197)	-	(5.902)	(3.545)
Participação dos acionistas não controladores	-	36.741	-	165.841
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(348.709)</b>	<b>(100.206)</b>	<b>(454.760)</b>	<b>198.844</b>
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>67.955</b>	<b>(93.287)</b>	<b>268.315</b>	<b>424.452</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	798.614	1.783.414	598.254	1.265.675
No final do exercício	866.569	1.690.127	866.569	1.690.127

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (45%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,44%), Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%), San José (48,75%) e BH Airport (38,25%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>						
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.575.416</b>	<b>1.647.270</b>	<b>4,6%</b>	<b>3.086.233</b>	<b>3.329.950</b>	<b>7,9%</b>
- Receita de Pedágio	1.326.018	1.385.749	4,5%	2.617.613	2.800.299	7,0%
- Outras Receitas	249.398	261.521	4,9%	468.620	529.651	13,0%
Deduções da Receita Bruta	(132.745)	(140.041)	5,5%	(260.054)	(279.519)	7,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.442.671</b>	<b>1.507.229</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.826.179</b>	<b>3.050.431</b>	<b>7,9%</b>
(+) Receita de Construção	170.714	504.022	195,2%	312.219	749.372	140,0%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(754.305)</b>	<b>(1.137.709)</b>	<b>50,8%</b>	<b>(1.432.878)</b>	<b>(1.991.470)</b>	<b>39,0%</b>
- Depreciação e Amortização	(141.960)	(158.627)	11,7%	(271.087)	(307.690)	13,5%
- Serviços de Terceiros	(129.804)	(146.041)	12,5%	(258.852)	(277.501)	7,2%
- Custo da Outorga	(76.507)	(63.987)	-16,4%	(149.597)	(131.193)	-12,3%
- Custo com Pessoal	(101.072)	(126.319)	25,0%	(197.553)	(252.937)	28,0%
- Custo de Construção	(170.776)	(500.786)	193,2%	(310.937)	(745.579)	139,8%
- Provisão de Manutenção	(48.637)	(50.486)	3,8%	(83.425)	(97.451)	16,8%
- Outros	(65.042)	(70.955)	9,1%	(120.412)	(138.103)	14,7%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.508)	-	(41.015)	(41.016)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>859.080</b>	<b>873.542</b>	<b>1,7%</b>	<b>1.705.520</b>	<b>1.808.333</b>	<b>6,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,5%</i>	<i>58,0%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>60,3%</i>	<i>59,3%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(190.642)</b>	<b>(220.143)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(363.093)</b>	<b>(409.297)</b>	<b>12,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(28.486)	(33.832)	18,8%	(52.878)	(66.499)	25,8%
- Serviços de Terceiros	(43.002)	(41.830)	-2,7%	(90.658)	(104.953)	15,8%
- Pessoal	(84.328)	(97.986)	16,2%	(146.559)	(159.137)	8,6%
- Outros	(34.826)	(46.495)	33,5%	(72.998)	(78.708)	7,8%
<b>EBIT (a)</b>	<b>668.438</b>	<b>653.399</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1.342.427</b>	<b>1.399.036</b>	<b>4,2%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>41,4%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-8,9 p.p.</i>	<i>42,8%</i>	<i>36,8%</i>	<i>-6,0 p.p.</i>
<i>Margem EBIT ajustada (b)</i>	<i>46,3%</i>	<i>43,4%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>47,5%</i>	<i>45,9%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	170.446	192.459	12,9%	323.965	374.189	15,5%
- Participação dos minoritários	(3.359)	(3.146)	-6,3%	(9.595)	(5.697)	-40,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>835.525</b>	<b>842.712</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.656.797</b>	<b>1.767.528</b>	<b>6,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>51,8%</i>	<i>41,9%</i>	<i>-9,9 p.p.</i>	<i>52,8%</i>	<i>46,5%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	48.637	50.486	3,8%	83.425	97.451	16,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.508	-	41.015	41.016	-
- Participação dos minoritários	3.359	3.146	-6,3%	9.595	5.697	-40,6%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>908.028</b>	<b>916.852</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.790.832</b>	<b>1.911.692</b>	<b>6,7%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,9%</i>	<i>60,8%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>63,4%</i>	<i>62,7%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(188.733)</b>	<b>(213.123)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(331.562)</b>	<b>(412.268)</b>	<b>24,3%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(260.125)</b>	<b>(323.813)</b>	<b>24,5%</b>	<b>(452.997)</b>	<b>(668.200)</b>	<b>47,5%</b>
- Juros	(153.727)	(224.722)	46,2%	(289.873)	(428.018)	47,7%
- Variação Monetária	(5.237)	(13.268)	153,4%	(12.799)	(28.741)	124,6%
- Variações Cambial	(55.606)	(636)	-98,9%	(66.828)	(18.667)	-72,1%
- Perda com operação de Hedge	(14.733)	(50.570)	243,2%	(31.455)	(121.843)	287,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(11.545)	(11.998)	3,9%	(22.906)	(23.850)	4,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(5.360)	(12.156)	126,8%	(6.143)	(31.121)	406,6%
- Outras Despesas Financeiras	(13.917)	(10.463)	-24,8%	(22.993)	(15.960)	-30,6%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>71.392</b>	<b>110.690</b>	<b>55,0%</b>	<b>121.435</b>	<b>255.932</b>	<b>110,8%</b>
- Ganho com operação de Hedge	34.430	32.283	-6,2%	43.555	74.750	71,6%
- Variações Cambial	5.283	13.705	159,4%	24.367	47.641	95,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	5.358	1.126	-79,0%	6.106	22.566	269,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	26.321	63.576	141,5%	47.407	110.975	134,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>479.705</b>	<b>440.276</b>	<b>-8,2%</b>	<b>1.010.865</b>	<b>986.768</b>	<b>-2,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(190.695)	(193.910)	1,7%	(387.338)	(415.206)	7,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	18.784	32.542	73,2%	27.172	52.992	95,0%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>307.794</b>	<b>278.908</b>	<b>-9,4%</b>	<b>650.699</b>	<b>624.554</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>(3.359)</b>	<b>(3.146)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(9.595)</b>	<b>(5.697)</b>	<b>-40,6%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>304.435</b>	<b>275.762</b>	<b>-9,4%</b>	<b>641.104</b>	<b>618.857</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,17</b>	<b>0,16</b>	<b>-5,9%</b>	<b>0,36</b>	<b>0,35</b>	<b>-2,8%</b>
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas Líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.996.722	2.011.708
Conta Reserva	90.381	56.637
Contas a receber	356.518	390.633
Contas a receber pessoas ligadas	201.119	196.549
Impostos a recuperar	55.898	70.055
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	17.705	16.093
Despesas antecipadas e outros	217.507	161.214
<b>Total do circulante</b>	<b>3.017.975</b>	<b>2.985.014</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	27.930	87.024
Partes Relacionadas	138.092	136.434
Impostos a recuperar	139.496	137.958
Impostos diferidos	549.357	607.770
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.646.635	2.663.536
Contas a receber com operações de derivativos	2.109	13.887
Despesas antecipadas e outros	44.886	44.891
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	14.333	1.432
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>3.562.838</b>	<b>3.692.932</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>629.699</b>	<b>654.758</b>
<b>Intangível</b>	<b>9.325.319</b>	<b>9.601.689</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>13.517.856</b>	<b>13.949.379</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.535.831</b>	<b>16.934.393</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	177.788	182.881
Debêntures e notas promissórias	2.795.807	2.893.512
Contas a pagar com operações de derivativos	7.322	17.083
Fornecedores	373.054	414.412
Impostos e contribuições a recolher	194.868	229.389
Impostos e contribuições parcelados	51.943	53.202
Obrigações sociais e trabalhistas	179.486	141.972
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	59.032	46.635
Mútuos - partes relacionadas	12.874	8.511
Dividendos e juros sobre o capital próprio	422	435
Provisão de manutenção	175.890	134.820
Obrigações com o poder concedente	55.832	42.118
Outras contas a pagar	128.699	95.895
<b>Total do Circulante</b>	<b>4.213.017</b>	<b>4.260.865</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	949.154	934.837
Debêntures e notas promissórias	5.656.827	5.819.588
Contas a pagar com operações de derivativos	49.424	52.493
Impostos e contribuições a recolher	48.971	51.753
Impostos e contribuições parcelados	423.907	419.045
Impostos diferidos	259.610	281.394
Contas a pagar - partes relacionadas	34.739	50.737
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	69.728	77.812
Provisão de manutenção	244.079	285.509
Obrigações com o poder concedente	3.275	20.208
Mútuos - partes relacionadas	183.339	177.038
Outras contas a pagar	448.614	411.071
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>8.371.667</b>	<b>8.581.485</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes Acumulados de Conversão	36.830	(138)
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.698.856	1.873.843
Reserva de capital	(22.934)	(24.520)
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.738.094</b>	<b>3.874.527</b>
Participações de acionistas não controladores	213.053	217.516
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.951.147</b>	<b>4.092.043</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.535.831</b>	<b>16.934.393</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T13	2T14	1S13	1S14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>660.420</b>	<b>624.370</b>	<b>1.140.094</b>	<b>1.032.111</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	307.794	278.908	650.699	624.554
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.258)	(32.542)	(23.646)	(52.992)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508	41.016	41.016
Depreciação e amortização	146.862	171.341	278.897	333.099
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	9.179	14.635	9.902	63.018
Amortização do direito da concessão - ágio	23.584	21.118	45.068	41.090
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	50.323	(12.443)	42.461	(26.737)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	1.221	-	2.285	-
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	157.743	262.317	300.387	502.159
Capitalização de custo de empréstimos	(9.781)	(24.327)	(18.975)	(45.400)
Resultado de operações com derivativos	(25.057)	17.161	(18.208)	24.527
Constituição da provisão de manutenção	48.639	50.486	83.425	97.451
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	11.545	11.998	22.906	23.850
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	12.705	16.842	17.279	18.109
Provisão para devedores duvidosos	3.237	(4.996)	6.936	(834)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	841	1.399	719	2.833
Juros sobre impostos parcelados	6.625	8.262	12.852	16.467
Pis e Cofins diferidos	-	3.238	-	3.792
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(90.290)</b>	<b>(179.535)</b>	<b>(313.910)</b>	<b>(633.891)</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	3.876	(88.204)	(34.758)	(163.492)
Contas a receber - partes relacionadas	(9.609)	21.010	(17.448)	9.348
Impostos a recuperar	6.021	(12.619)	(6.202)	(25.963)
Dividendos a Receber	614	-	614	217
Despesas antecipadas outorga fixa	(34.369)	(37.409)	(68.738)	(74.818)
Despesas antecipadas e outras	(5.627)	41.246	(14.560)	(69.684)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	16.962	41.358	(11.469)	29.230
Fornecedores - partes relacionadas	(18.640)	5.171	(28.454)	(8.327)
Obrigações sociais e trabalhistas	(36.690)	(37.517)	(11.610)	(14.293)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	212.258	202.229	328.240	425.419
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(190.255)	(176.791)	(404.149)	(562.964)
Realização da provisão de manutenção	(40.498)	(62.123)	(79.258)	(100.445)
Obrigações com o poder concedente	(6.763)	16.453	(6.822)	(29.378)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(12.880)	(8.758)	(12.880)	(8.758)
Outras contas a pagar	25.310	(83.581)	53.584	(39.983)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(44.167)	(71.408)	(75.733)	(113.591)
Adições ao ativo intangível	(181.755)	(430.521)	(309.569)	(631.723)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(12.957)	(17.289)	(1.471)	22.184
Baixa de adiantamentos	(524)	-	569	-
Pagamento pela compra de Curação	(33.311)	-	(33.311)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(272.714)</b>	<b>(519.218)</b>	<b>(419.515)</b>	<b>(723.130)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(8)	33.735	9.751	(56.656)
Liquidação de operações com derivativos	(2.400)	(25.395)	(4.161)	(13.494)
Contratação de derivativos	-	(7.883)	-	(17.305)
<b>Mútuos com partes relacionadas</b>				
Captações	419	(5.000)	419	-
Pagamentos	29.196	(10.357)	29.196	(12.872)
<b>Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil</b>				
Captações	1.680.062	1.848.180	1.727.839	2.444.343
Pagamentos de principal	(1.652.420)	(1.540.149)	(1.793.053)	(1.892.839)
Pagamentos de juros	(278.527)	(320.167)	(316.836)	(412.459)
<b>Dividendos</b>				
Dividendos pagos a acionistas controladores	(100.761)	(100.761)	(100.761)	(100.339)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	-	(5.705)	(3.545)
Participação dos acionistas não controladores	9.888	37.631	9.888	166.731
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(314.551)</b>	<b>(90.166)</b>	<b>(443.423)</b>	<b>101.565</b>
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>73.155</b>	<b>14.986</b>	<b>277.156</b>	<b>410.546</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	1.076.492	1.996.722	872.491	1.601.162
No final do exercício	1.149.647	2.011.708	1.149.647	2.011.708